

A CATEGORIA CRIANÇA E O ABUSO SEXUAL

Dilma Alvarez

A categorização da criança tem consequências sérias, no caso do abuso levando em conta sua estrutura na sociedade e mesmo com pesos e medidas dela mesma, em contrapartida ao adulto abusador que na maior parte das vezes é um familiar próximo. Diante destas circunstâncias, as crianças desenvolvem traumas físicos e psicológicos. Acontecem mudanças no comportamento que podem ser observadas pelos responsáveis e professores como: agressividade, irritabilidade, alteração do sono, dificuldade de concentração, baixo rendimento escolar, falta de controle da micção, medo irracional de algumas situações ou pessoas, dificuldade no relacionamento com outras crianças, adolescentes e mesmo adultos. Na maioria das vezes os professores e familiares não têm o conhecimento do que é um abuso sexual, para assim proceder diante destas circunstâncias. Não sabem quais órgãos públicos devem comunicar ou levar a criança abusada. Ao que sucede muitas vezes após o abuso das crianças e adolescentes vitimadas, são sequência de intimidações e ameaças, em geral por uma pessoa mais velha, fazendo a criança sentir culpada do abuso e por isso cala-se. Quando esse agressor é um membro da família, há o temor de ele ser denunciado, punido e logicamente ser afastado do convívio familiar, causando, assim, implicações de ordem emocional e econômica. A família pesa, mesmo que sorrateiramente o ganho e a perda entre a criança abusada e o mantenedor que abusa, como numa visão aristotélica. A violência sexual acontece em todas as camadas sociais, sendo o registro de sua maior incidência na carência socioeconômico, cultural e educacional. À medida que ascende essas camadas, a condição de detecção desta violência torna-se mais difícil de pesquisá-la ou obter dados. Relatos emitidos do Laboratório de Estudos da Criança da Universidade de São Paulo confirmam que mais de 6 milhões de crianças sofrem abuso sexual no Brasil e esta tragédia silenciosa atinge mais as

XI SEMANA DE FILOSOFIA

4 a 8 de Dezembro

*Filosofia e Diversidade
conhecimentos e perspectivas na
Filosofia e na Educação*



meninas. É sensato afirmar que o abuso sexual poderá ocorrer em qualquer família, porém, é seguro que dois elementos estão intimamente ligados à sua ocorrência e manutenção: a assimetria nos relacionamentos familiares originaria da concepção de criança como objeto e não sujeito de direitos, e o segundo mantido pela vergonha e/ou ameaças. Com isso, podemos observar a fabricação de um sujeito desde a infância traumatizado, introvertido e com sequelas para o resto das suas vidas. As crianças vítimas de abuso sexual que apresentam dificuldades de aprendizagem não têm as respostas educativas do que precisam, o que as torna alunos excluídos mesmo que presentes no contexto da sala de aula. Pelo contato com a criança, a escola pode e deve zelar pela proteção, com suas observações diárias, podendo ser o único refúgio da criança abusada.

Palavras-chave: Conceito de criança; abuso sexual; família: sujeito.